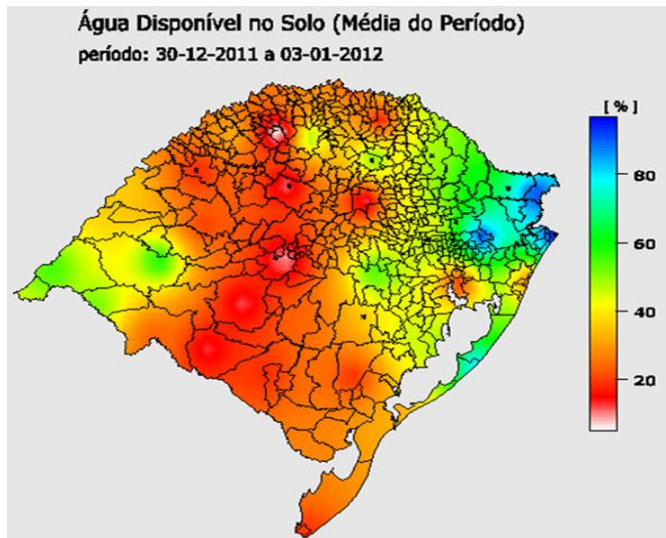


Rio Grande do Sul:



Fonte: Agritempo

A umidade do solo no RS apresenta nível crítico para várias regiões importantes na produção de soja e milho. O impacto mais significativo na área social ocorre na região sudoeste, mas o maior impacto econômico ocorre no centro e noroeste, sendo que as áreas na porção nordeste chegaram a receber chuvas desuniformes entre os dias 22 e 23 de dezembro. Apesar disso, o quadro geral é bem delicado, pois entramos janeiro com poucas perspectivas de chuvas para a primeira quinzena.

Milho Verão

Estado	Mesorregião	Microrregião	Produtividade inicial esperada	Produtividade atual	Intervalo de Quebra
RS	Centro Ocidental Rio-grandense	Santa Maria	57,2	38,6	30,5 a 34,5%
	Centro Oriental Rio-grandense	Lajeado-Estrela	84,0	58,8	28 a 32%
	Nordeste Rio-grandense	Caxias do Sul	93,0	74,4	18 a 22%
	Noroeste Rio-grandense	Erechim	90,2	68,6	22 a 26%
	Noroeste Rio-grandense	Ijuí	88,9	68,5	21 a 25%
	Noroeste Rio-grandense	Passo Fundo	108,5	70,5	33 a 37%
	Noroeste Rio-grandense	Santa Rosa	62,2	46,7	23 a 27%

Milho: Nesse estado, as perdas no milho já se consolidaram acima de 20% até o momento, sendo que os valores de quebra na safra seguem evoluindo à medida que a baixa umidade do solo expõe as diferentes variedades a um *stress* hídrico em um momento crucial para a delimitação da produtividade.

Soja

Estado	Mesorregião	Microrregião	Produtividade inicial esperada	Produtividade atual	Intervalo de Quebra
RS	Centro Ocidental Rio-grandense	Santa Maria	39,0	35,1	8 a 12%
	Centro Oriental Rio-grandense	Lajeado-Estrela	31,4	28,3	8 a 12%
	Nordeste Rio-grandense	Caxias do Sul	52,8	47,5	8 a 12%
	Noroeste Rio-grandense	Erechim	40,9	36,8	8 a 12%
	Noroeste Rio-grandense	Ijuí	38,2	34,4	8 a 12%
	Noroeste Rio-grandense	Passo Fundo	42,1	37,9	8 a 12%
	Noroeste Rio-grandense	Santa Rosa	29,1	26,2	8 a 12%

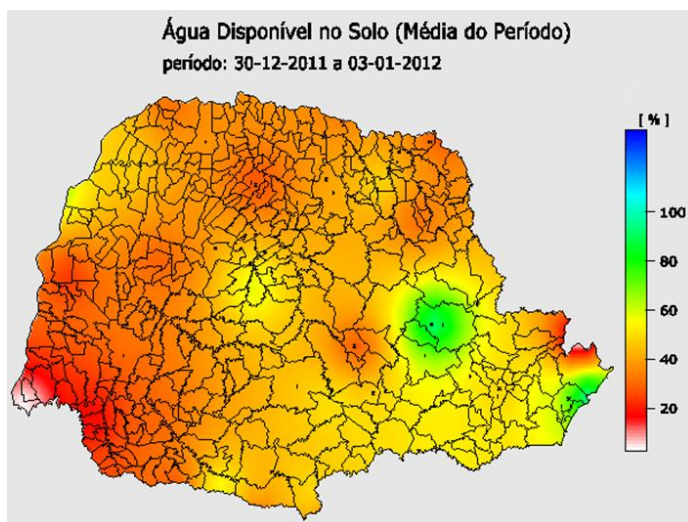
Soja: O maior impacto ainda se limita aos plantios de outubro na resteva do trigo, mas tudo indica, pelas previsões de 7 dias, que os danos devem se estender ao plantios mais tardios, ao menos que tenhamos entre 40 ⇔ 70 mm no horizonte de uma semana.

Arroz Irrigado					
Estado	Mesorregião	Microrregião	Produtividade inicial esperada	Produtividade atual	Intervalo de Quebra
RS	Centro Oriental Rio-grandense	Cachoeira do Sul	130,0	117,0	8 a 12%

Arroz: Ainda sente pouco, pois possui umidade nas áreas irrigadas, mas a situação também parece deteriorar para essa cultura.

Feijão: Não apresentamos quadro para essa cultura, mas as perdas no RS são substanciais, acima de 30% até o momento.

PARANÁ



Estendendo-se o quadro que passa por Santa Catarina, pegando o sul no MS e chegando ao PR, a seca não dá trégua na região. Nessa região, o efeito já atinge a soja, que é plantada mais cedo que no RS. O milho também apresenta perdas, porém mais moderadas que no RS. O quadro pode se agravar, pois não há previsão de chuvas para os próximos dias no momento em que o estágio vegetativo das plantas exige mais água. A recuperação da umidade do solo para patamares minimamente aceitáveis vai exigir chuvas entre 40 ⇔ 80 milímetros.

Fonte: Agritempo

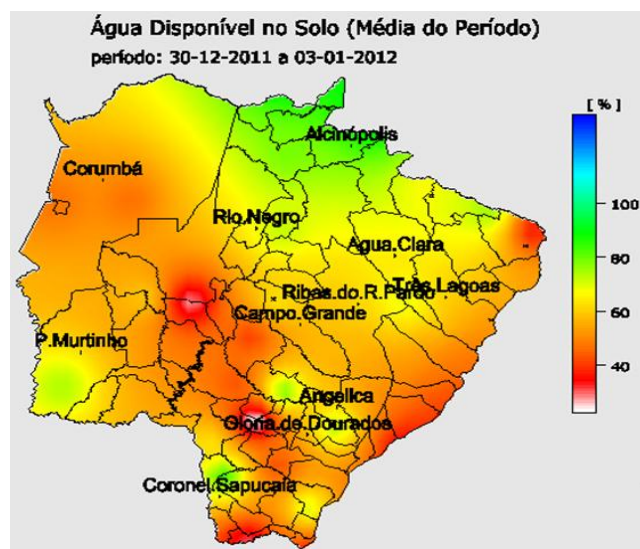
Soja					
Estado	Mesorregião	Microrregião	Produtividade inicial esperada	Produtividade atual	Intervalo de Quebra
PR	Noroeste Paranaense	Paranavaí	51,4	46,2	8 a 12%
	Noroeste Paranaense	Umuarama	50,8	45,7	8 a 12%
	Norte Central Paranaense	Apucarana	54,2	48,8	8 a 12%
	Norte Central Paranaense	Ivaiporã	52,5	47,3	8 a 12%
	Norte Central Paranaense	Londrina	54,5	49,1	8 a 12%
	Norte Central Paranaense	Maringá	52,5	47,3	8 a 12%
	Norte Pioneiro Paranaense	Cornélio Procopio	49,2	44,3	8 a 12%
	Norte Pioneiro Paranaense	Jacarezinho	52,5	47,3	8 a 12%
	Oeste Paranaense	Cascavel	56,7	45,3	18 a 22%
	Oeste Paranaense	Toledo	50,0	40,0	18 a 22%
	Sudoeste Paranaense	Francisco Beltrão	58,3	46,7	18 a 22%
	Sudoeste Paranaense	Pato Branco	52,5	42,0	18 a 22%

Soja: O Oeste e Sudoeste do Estado são as áreas mais afetadas até o momento, mas já identificamos perdas nas porções mais ao norte. Em função do plantio mais adiantado que o RS, a soja está fisiologicamente mais evoluída nessa região e sofre mais com a estiagem prolongada. O quadro é delicado, pois não há perspectivas de chuvas significativas no curto prazo.

Milho Verão					
Estado	Mesorregião	Microrregião	Produtividade inicial esperada	Produtividade atual	Intervalo de Quebra
PR	Noroeste Paranaense	Paranavaí	64,2	57,8	8 a 12%
	Noroeste Paranaense	Umuarama	79,2	71,3	8 a 12%
	Norte Central Paranaense	Apucarana	146,7	132,0	8 a 12%
	Norte Central Paranaense	Ivaiporã	122,5	110,3	8 a 12%
	Norte Central Paranaense	Londrina	131,5	118,4	8 a 12%
	Norte Central Paranaense	Maringá	120,0	108,0	8 a 12%
	Norte Pioneiro Paranaense	Cornélio Procopio	108,3	97,5	8 a 12%
	Norte Pioneiro Paranaense	Jacarezinho	105,0	94,5	8 a 12%
	Oeste Paranaense	Cascavel	144,5	97,5	30,5 a 34,5%
	Oeste Paranaense	Toledo	127,5	86,1	30,5 a 34,5%
	Sudoeste Paranaense	Pato Branco	158,3	106,9	30,5 a 34,5%

Milho: Relatos já apontam perdas de até 50% na região de Toledo/Cascavel/Medianeira, região que vinha batendo recordes nos últimos anos e enfrenta cenário parecido ao de 2005.

MATO GROSSO DO SUL

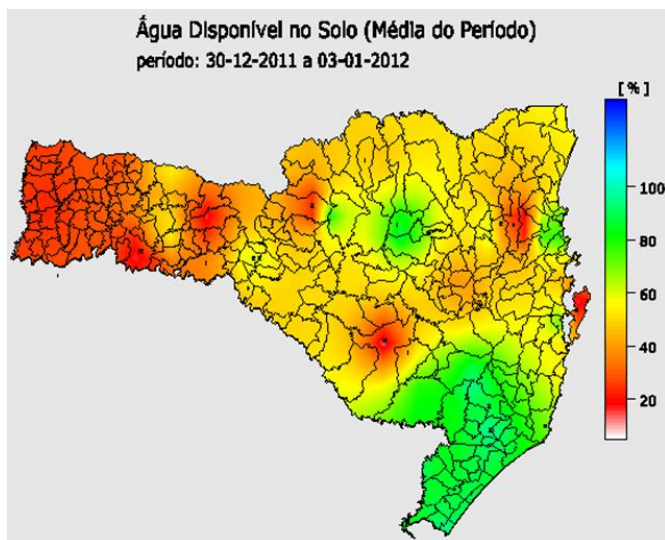


Fonte: Agritempo

O MS recebeu alguma chuva na região Sul nos últimos dias, o que reduziu um pouco o impacto inicial, e melhorou um pouco a sua situação em comparação com o PR, porém o seu perfil de solo mais arenoso preocupa, pois a umidade ainda não se restabeleceu como mostra o mapa ao lado e novamente não tem previsão para os próximos dias, o que é mais grave.

Soja					
Estado	Mesorregião	Microrregião	Produtividade inicial esperada	Produtividade atual	Intervalo de Quebra
MS	Centro Norte de Mato Grosso do Sul	Alto Taquari	56,5	48,0	13 a 17%
	Leste de Mato Grosso do Sul	Cassilândia	57,8	49,1	13 a 17%
	Sudoeste de Mato Grosso do Sul	Dourados	50,0	45,0	8 a 12%

SANTA CATARINA



Como os vizinhos, SC sofre com a seca, particularmente na sua porção oeste, a mais importante para a agricultura, suinocultura e avicultura. A região de Chapecó já apresenta perdas substanciais.

Fonte: Agritempo

Milho Verão					
Estado	Mesorregião	Microrregião	Produtividade inicial esperada	Produtividade atual	Intervalo de Quebra
SC	Oeste Catarinense	Xanxerê	132,9	106,3	18 a 22%

Links Interessantes:

<http://www.noticiasagricolas.com.br/videos/entrevistas/100747-entrevista-confira-a-entrevista-com-dulphe-machado-neto---gerente-tecnico-emater-rs.html>

<http://g1.globo.com/economia/agronegocios/noticia/2012/01/problemas-com-o-clima-prejudicam-desenvolvimento-de-graos-no-pr.html>

<http://www.noticiasagricolas.com.br/videos/entrevistas/100802-entrevista-confira-a-entrevista-com-leonira-tesser---sec-agricultura-de-pato-branco---pr.html>